

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 45 - 13/08/2023 - Ano A - São Mateus



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Deus está sempre perto de nós! Ele nos reúne nesta santa celebração manifestando assim a sua presença para que possamos anunciá-Lo a todos os irmãos e irmãs. Celebrando a Semana Nacional da Família, tenhamos sempre presente que a família é um bem para o casal, para os filhos, para a Igreja e para a sociedade. Pedimos que todos os pais sejam abençoados e fortalecidos em sua missão. Rezamos também pelos pais falecidos, no desejo de que possamos, um dia, estar juntos, no céu. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

É bom ter família

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro, vale mais que o ouro mais que a prata que brilha. É presente de Deus é o céu já aqui, o amor mora ali e se chama família.

Como é bom ter a minha família como é bom, vale a pena vender tudo mais para poder comprar. Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família, para que a família desejasse ser céu. Nela se faz a paz no ouvir no falar, e na arte de amar o amargor vira mel.

3. Na família a mentira não se dá com a verdade, e a fidelidade sabe o peso da cruz. Porque lá há amor há renúncia e perdão, há também oração e o chefe é Jesus.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 73,20.19.22.23

Considerai, Senhor, vossa aliança, e não abandoneis para sempre o vosso povo. Levantai-vos, Senhor, defendei vossa causa, e não desprezeis o clamor de quem vos busca.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Jesus vem ao encontro dos discípulos de ontem e de hoje, estende-lhes a mão, dá-lhes a força para vencer a adversidade, a desilusão, a hostilidade do mundo, não estamos sozinhos, Ele está no meio de nós. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,9a.11-13a

Leitura do Primeiro Livro dos Reis:

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹"Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar". Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E, depois do fogo, ouviu-se o murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 84(85)

R.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar./ é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem,/ e a glória habitará em nossa terra. - R.

2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus. - R.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus. - R.

R.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

8. SEGUNDA LEITURA

Rm 9,1-5

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ¹Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém!

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Sl 129,5

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

10. EVANGELHO

Mt 14,22-33

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!"

²⁸Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água". ²⁹E Jesus respondeu: "Vem!" Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?" ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco prostraram-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs em Cristo, imploremos a Deus Pai todo-poderoso que tenha compaixão dos seus fiéis e dos homens e mulheres que não têm fé, digamos, com toda a confiança.

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Protegei a vossa Igreja, Senhor, diante das tempestades deste mundo, para que nunca perca o olhar voltado ao vosso Cristo, nós vos pedimos.

2. Iluminai os governantes do mundo inteiro, para que governem com justiça e se interessem pelo bem dos mais necessitados, nós vos pedimos.

3. Fortalecei os nossos pais, sustentando aqueles que estão enfermos, desempregados e abandonados e dando o descanso eterno aos pais que fizeram sua páscoa definitiva, nós vos pedimos.

4. Fortificai nossas famílias na unidade e no temor a Vós, a fim de que

edifiquem um lar abençoado a exemplo da Sagrada Família de Nazaré, nós vos pedimos.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor Deus, Pai de todos nós, ouvi com solicitude as preces que a vós nós dirigimos confiantes, em nome de Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam a espiga

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor entendo minha vocação. Devo sacrificar vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-nos por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

A Igreja a caminho da unidade.

Missal p. 842

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e

nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor Nosso. Por esta razão com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

 Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da

vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue.

E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em **N.**). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa **N.**, e o nosso Bispo **N.** e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T.: Confirmai na caridade o vosso povo!

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs **N.** e **N.**, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada virgem Maria, São José seu esposo, com os apóstolos e mártires, (S. N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



20. CANTO DA COMUNHÃO

Na mesa sagrada

Fr. Luiz Turra

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no pão que alimenta, que é o pão do Senhor, formamos família na fraternidade; não há diferença de raça ou de cor.

Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação, vivendo em comunhão! (Bis)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor; com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, teremos com Cristo a ressurreição!

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 147,12.14

Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e os confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

| Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. BÊNÇÃO DOS PAIS

Senhor nosso Deus, cheios de confiança, suplicamos a vossa bênção e proteção no dia de hoje, para todos os pais. Vós escolhestes José como pai adotivo de vosso Filho Jesus. Ele soube amá-lo, respeitá-lo e educá-lo com amor e dedicação. Olhais todos os pais do mundo e especialmente os da nossa comunidade, para que, com amor e dedicação, eduquem os seus filhos na fé cristã e para a vida. Protegei todos os pais doentes que sofrem por não poderem dar saúde, educação e casa decente para seus filhos. Protegei todos os pais que trabalham arduamente no dia a dia para não

faltar nada aos seus filhos. Protegei todos os pais que se dedicam de corpo e alma à sua família. Iluminai sua paternidade. Enfim, olhai por todos os pais, para que assumam e vivam com alegria sua vocação paterna. Amém!

26. CANTO FINAL (a ecolha)

| Reflexão

Distrações

Os desafios do seguimento a Jesus temperam o nosso dia com o sabor das conquistas, e o ardor dos sofrimentos. Nossas batalhas diárias em viver a fé são afrontadas no realismo da nossa vida pessoal em que se constata tanto a limitação da nossa humanidade como também a necessidade da graça divina e sua misericórdia. A garantia da vitória nos enche de esperança e nos dá ânimo para continuarmos nossas lutas diárias em busca da santificação pessoal. Entretanto, as distrações que vão surgindo esmorecem nossos esforços, nos faz perder o foco da batalha, nos torna preguiçosos nas nossas lutas e dispersos nos objetivos e conquistas. As distrações são verdadeiros obstáculos que nos desanima com facilidade da luta pela santidade, nos faz cansar da Igreja e "descrençar" de Deus.

O Evangelho desse domingo nos apresenta Jesus caminhando sobre as águas indo até os seus discípulos. Assombrados, são acalmados pelas palavras de Jesus, mas ainda permanece a dúvida. Pedro pede para ir caminhando sobre as águas até Jesus; começa o caminho de fé de Pedro, diante do imperativo convidativo de Jesus "vem", Pedro dá passos temerosos e firmes sobre as águas; com os olhos fixos em Jesus seu caminhar parecia certo, a fé lhe sustentava diante de uma realidade sobrenatural. Contudo, o balançar das ondas, o frescor da brisa "marinha", distraíram a Pedro, seu olhar se distanciou de Jesus, se distraiu do essencial, d'Aquele que lhe fazia caminhar sobre as águas, começa a perecer. A fé cristã é um constante

caminhar sobre as águas, exige confiança diante dos desafios, entrega nos sofrimentos e renúncia das tentações. E o que nos faz permanecer firmes sobre as águas das provações é nosso olhar fixo em Jesus, é Ele que sustenta o nosso caminhar na fé, é por Ele que vale a pena sair do comodismo e da segurança da nossa barca para seguir seus passos na escuridão do mar da vida. E se nossos olhos começam a se distanciar do essencial, do principal da nossa fé, se nos distraímos, começamos a afundar. Somos assolados por tantas realidades que nos distrai de Jesus Cristo... o sacerdote que não gostamos, o fulano ou fulana que fofoca, as injustiças que não concordamos na Igreja, o coordenador da pastoral que é isso ou aquilo, a hipocrisia de tantos irmãos que vivem na Igreja, a falsidade de um, a mentira de outro... Essas distrações vão nos cansando, vão nos fazendo perecer na fé a ponto de não quisermos mais seguir a Jesus... Esquecemos de que ser cristão é responder ao chamado de Jesus "vem", é caminhar sobre as águas das incertezas, é ter os olhos fixos em Jesus Cristo sem se distrair com o humano. As distrações minguem nossa fé nos faz desanimar no seguimento a Jesus.

A constatação de Jesus da pouca fé de Pedro insiste na pergunta: "...por que duvidaste?". Pedro se deixou levar pelas distrações, deu mais importância ao vento que batia no seu rosto e ao movimento das ondas do que à palavra de Jesus, ele duvidou. As distrações nos fazem duvidar da presença de Deus na sua Igreja, suscita no nosso coração um ar de revolta, uma frustração. O olhar de Pedro se desvirtuou do essencial e ele começou a afundar. Não vale a pena perder tempo com as distrações, olhos fixos em Jesus, caminhemos na fé sobre as águas deste mundo.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Diocese de Anápolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dt 10,12-22; Sl 147(147B); Mt 17,22-27 (**S. Maximiliano Maria Kolbe**). **3ª feira:** Dt 31,1-8; Sl (Dt 32); Mt 18,1-5. 10.12-14. **4ª feira:** Dt 34,1-12; Sl 65(66); Mt 18,15-20 (**S. Estevão da Hungria**). **5ª feira:** Js 3,7-10a. 11.13-17; Sl 113A(114); Mt 18,21-19,1. **6ª feira:** Js 24,1-13; Sl 135(136); Mt 19,3-12. **Sábado:** Js 24,14-29; Sl 15(16); Mt 19,13-15 (**S. João Eudes**).



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO